



**Seminário de  
Projetos de Ensino**  
Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - DPROJ  
14 e 15 de setembro de 2017

**TEMA:** *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

## **ENSINO FUNDAMENTAL E EXTENSÃO EM MARABÁ: PERFIL DOS ESTUDANTES E DIVERSIDADE RELIGIOSA**

Janalice Alves de Souza<sup>1</sup>-Unifesspa

Rubernéia da Silva de Oliveira<sup>2</sup> - Unifesspa

Alan Bizerra Martins<sup>3</sup> - Unifesspa

Ana Clédina Rodrigues Gomes<sup>4</sup> (Coordenador do Projeto)<sup>4</sup> - Unifesspa

**Eixo Temático/Área de Conhecimento:** Formação de professores; Currículo.

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente estudo se baseia no Projeto de Extensão *Formação Continuada e Produção de Metodologias de Ensino Pautadas na Diversidade Cultural*, realizado no âmbito da Faculdade de Ciências da Educação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, o qual tem por objetivo realizar um programa de formação continuada para discutir temáticas pertinentes à diversidade cultural e que envolvam professores(as) que trabalham em escolas da rede municipal do Ensino Fundamental da cidade de Marabá, no estado do Pará, para que a partir de tal ação sejam planejadas e executadas metodologias de ensino que auxiliem educadores(as) em sua prática docente na realização de metodologias pedagógicas voltadas para o tratamento da diversidade cultural presente na escola.

O projeto realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Salomé de Carvalho promoveu um debate com o grupo de professores(as) que fazem parte da escola, os quais citaram suas dificuldades acerca do trabalho no âmbito das temáticas ligadas à diversidade cultural, elegendo para execução da ação proposta pelo Projeto a temática diversidade religiosa, devido à forte incidência da influência religiosa de cunho cristão em detrimento das demais religiões, ficando os(as) professores(as) sem saber como lidar com situações relacionadas ao assunto.

Assim, seguindo tais propósitos, o grupo de pesquisa do referido projeto iniciou o estudo voltado para tal temática, partindo de um levantamento bibliográfico sobre o assunto, com o intuito de aprofundar conhecimentos referentes a tal temática. Ressalta-se que a equipe do Projeto aplicou um questionário que envolveu os (as) estudantes do 8º e 9º ano da referida escola, no qual uma das questões tratou da religião praticada pelos (as) mesmos.

O trabalho tem como objetivo identificar a diversidade religiosa e étnica-Racial com base no perfil dos alunos, no qual foi fundamentada em referenciais bibliográficos que auxiliou na discussão sobre o conceito de diversidade religiosa e suas características.

### **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

A pesquisa em questão se realiza a partir de um estudo de caso, desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Salomé Carvalho, localizada no município de Marabá-PA, nas turmas do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental. Sendo que o estudo foi constituído a partir das seguintes etapas:



**TEMA:** *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

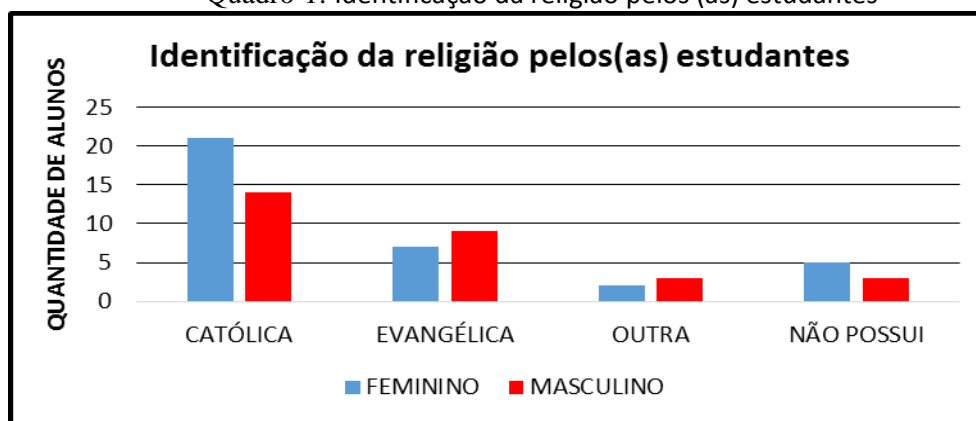
**Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017**

- Reunião com os membros que fazem parte do Projeto que deu origem ao estudo, a saber: *Formação Continuada e Produção de Metodologias de Ensino Pautadas na Diversidade Cultural* (2016), desenvolvido no âmbito do Curso de Pedagogia da UNIFESSPA. Tal reunião visou realizar o planejamento das ações a serem executadas no decorrer da pesquisa;
- Elaboração de um questionário para coleta de dados referentes ao perfil dos estudantes;
- Aplicação do questionário nas turmas do 8º e 9º ano. Vale ressaltar que o critério utilizado para escolha das turmas foi a faixa etária dos alunos, entre os 13 aos 16 anos, o que facilitaria sua compreensão e resposta aos questionários;
- Sistematização e análise dos dados coletados;
- Foram utilizados os autores (MOREIRA e CANDAU, 2010; MONTEIRO, 2013; GHANEM e NEIRA, 2014, GOMES e SILVA, 2011; MANTOAN, 2009).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No questionário que foi aplicado junto aos estudantes da escola investigada, foi possível identificar a religião predominante. Ao todo, foram investigados 64 estudantes. As respostas apresentadas sobre sua religião apontaram que 53% praticam o catolicismo; 23% indicaram frequentar a religião evangélica; 8% citaram outras religiões, porém dentro a categoria “outras” indicaram as religiões: Cristã, Adventista, Batista e Assembleia de Deus, permanecendo então na religião de cunho cristão/evangélico; 13% afirmaram não possuir nem praticar nenhuma religião e 3% disseram que possuem religião, mas não a indicaram, conforme o quadro 1 abaixo:

Quadro-1: Identificação da religião pelos (as) estudantes



Fonte: Questionário aplicado pela equipe da Pesquisa/2016.

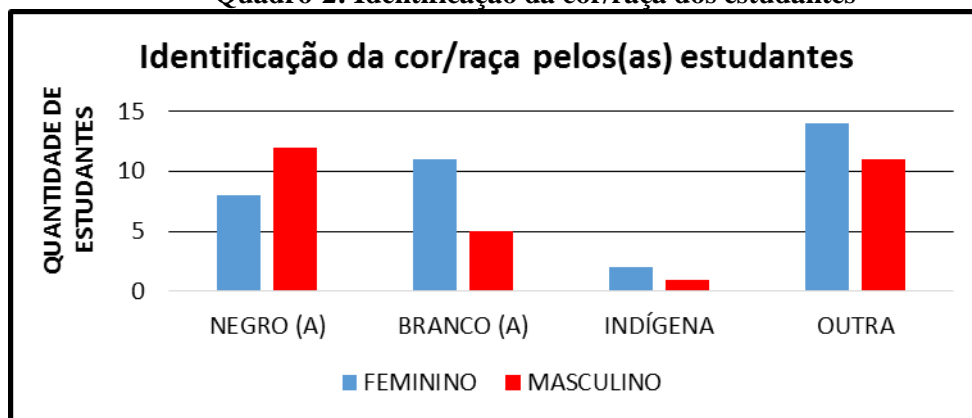
É predominante na opção “outra”, descrita pelos respondentes como parda ou morena, o que significa dizer que embora muito tenham afirmado serem negros, sobrepondo-se sobre aqueles que se identificaram como brancos, percebe-se ainda a predominância daqueles que ainda se sentem mais à vontade com expressões como moreno ou pardo para identificar sua cor/raça. O recorte retrata o perfil da sociedade brasileira, apresentada pelo IBGE, quando grande parte da população se autodenomina pardo ou preto, caracterizando o povo brasileiro como afrodescendente em sua maioria, conforme o quadro 2 abaixo:



**TEMA:** *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

**Quadro-2: Identificação da cor/raça dos estudantes**



Fonte: Questionário aplicado pela equipe da Pesquisa/2016.

Vale ressaltar que o questionário aplicado não apresenta opções em relação à religião praticada pelos estudantes, apenas pergunta se praticam e caso a resposta tenha sido positiva, pede que a identifiquem. Conforme se pode observar, são apresentadas apenas as religiões de origem europeia, ou seja, de raiz cristã, em detrimento da origem afrodescendente identificada no perfil dos estudantes. Mesmo aqueles estudantes que optaram por não indicar a religião católica ou evangélica, indicaram outra religião cristã.

Desta forma, compreende-se que o significado de diversidade religiosa no âmbito brasileiro, consiste em abordar as religiões a partir das relações entre as várias religiões, podendo ser uma forma de combate a certos preconceitos ou sobreposição de uma religião sobre a outra. Assim atualmente vivemos em um país laico e democrático, que procura manter uma neutralidade acerca das religiões e que não há de certa forma, opressão religiosa.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No caso desta pesquisa, os dados revelam que existe a predominância da religiosidade cristã numa comunidade que não possui origem europeia e sim afrodescendente. O que aponta o papel da escola no sentido de promover o resgate dessa cultura, trazendo inclusive os elementos ligados à sua religião original. No entanto, conforme apontado pelo grupo de professores (as) que indicaram a diversidade religiosa na escola como uma dificuldade no desenvolvimento das atividades pedagógicas, o fator religiosidade precisa ser compreendido e melhor desenvolvido no âmbito da escola.

Desta forma, foram eficientes na identificação de situações que precisam ser corrigidas no âmbito educacional. O fato da auto-afirmação, resgate e reconhecimento da história e cultura que origina cada indivíduo é algo já fomentado pelas políticas públicas, como o caso da Lei nº 10.639/2003, mas que conforme observado no estudo, ainda não logrou êxito. Sendo assim, percebe-se a necessidade da identificação do perfil dos estudantes e suas características pessoais, bem como sua percepção de mundo e relacionamento com o outro para que a escola possa atrelar seu trabalho voltado para o desenvolvimento escolar.

#### **5. REFERÊNCIAS**



**Seminário de  
Projetos de Ensino**  
Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - DPROJ  
14 e 15 de setembro de 2017

**TEMA:** *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

**Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017**

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 9 jan. 2003. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.639](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639)>.

CRUZ, Eduardo Rodrigues da. A Persistência dos Deuses: religião, cultura e natureza. São Paulo: UNESP, 2004.

GHANEM, Elie; NEIRA, Marcos Garcia. Educação e Diversidade Cultural no Brasil: ensaios e práticas. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2014.

MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera Maria. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.